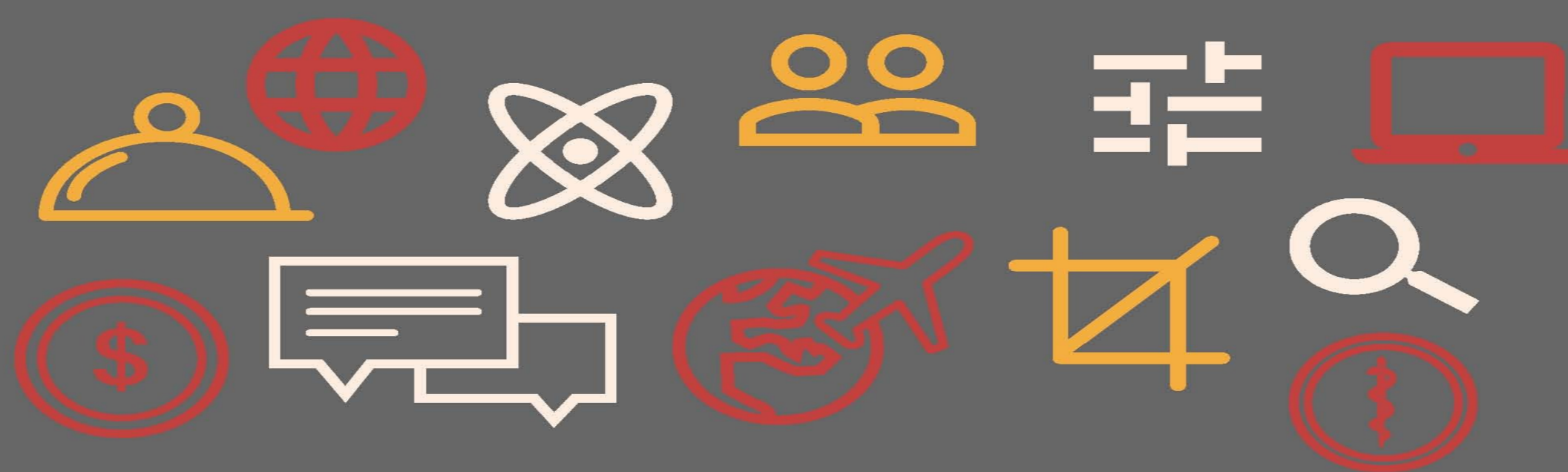


1ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO

Inovação, criatividade e excelência da produção de TCC da PUC-Campinas.



Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA)
Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD)



PUC
CAMPINAS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Abertura religiosa e sala de aula: Uma discussão sobre a representação de um missionário metodista pelo Padre Luiz Gonçalves dos Santos

Autora: Thaís da Rocha Carvalho

Orientadores: Prof^{fa}. Dra. Ana Rosa Cloquet da Silva

Prof. Dr. Fábio Augusto Morales Soares

Faculdade de História

Introdução: Uma das transformações que o censo de 2010 aponta é a pluralização do campo religioso, pois mesmo a religião católica se mantendo como religião da maioria dos brasileiros há queda percentual dos declarantes católicos, enquanto há um crescimento dos declarantes evangélicos. Além desse panorama social, observamos no âmbito escolar que a pluralidade, social e cultural, brasileira traz consigo questões pertinentes à tolerância e intolerância. Apesar do preconceito na sala de aula aparecer de diversas maneiras, iremos tratar aqui da questão da diversidade religiosa, a partir do tema *Abertura religiosa* no Brasil. O tema escolhido será abordado através do debate acerca da vinda de protestantes ao Brasil após a abertura religiosa proferida pela Constituição Imperial, de 1824.

Objetivo: O objetivo do presente trabalho é sugerir uma abordagem pedagógica sobre o tema da abertura religiosa no Brasil do século XIX para uma aula voltada para o ensino médio, com o intuito de fomentar reflexão acerca da diversidade religiosa brasileira, tanto no século XIX, como nos dias atuais e que leve a uma compreensão acerca do preconceito e intolerância presentes no âmbito escolar brasileiro.

Materiais e Métodos: Foram utilizados, como fonte principal os artigos publicados no ano de 1837 pelos padres conservadores Luiz Gonçalves dos Santos e Guilherme Paulo Tilbury, contrários à vinda de protestante ao Brasil, que buscavam desconstruir o argumento para ampliar as missões no Brasil de um missionário metodista que se correspondia com sua sociedade religiosa em Nova York, onde eram publicados apontamentos acerca das missões dessa religião. Tal análise será feita à luz do conceito de *campo religioso* desenvolvido por Pierre Bourdieu.

Resultados: Foi proposto um plano de aula abordando o tema da *Liberdade Religiosa* no século XIX e diversidade religiosa hoje presente no Brasil contemplando as questões pertinentes à tolerância e intolerância.

Conclusões: A partir da análise dos artigos e da questão do preconceito religioso no âmbito escolar, apoiada pelo referencial teórico de Alice Itani, notamos como a problematização da temática do preconceito religioso em âmbito escolar tem identificação no panfleto do padre Luiz, pois ali, se manifestaram posturas de preconceito e intolerância, tanto da parte do padre católico, quanto da parte do missionário metodista. Em sala de aula, uma solução para trabalhar esses conflitos seria apontar o dualismo da identidade e da diferença como atos de criação social e não dados como naturais. Para isso, é necessário que os alunos se compreendam como resultados de construções, culturais e sociais, resultantes de processos históricos.

Referências:

BOURDIEU, Pierre. *Gênese e estrutura do campo religioso*. In: BOURDIEU, Pierre. *A economia das formas simbólicas*. São Paulo: Perspectiva, 1974.

CIARALLO, Gilson. *O tema da liberdade religiosa na política brasileira do século XIX: uma via para a compreensão da secularização da esfera política*. In: Revista de Sociologia e Política V. 19, nº 38, p. 85-99, fevereiro 2011.

ITANI, Alice. *Vivendo o preconceito em sala de aula*. In: AQUINO, Julio Groppa; AMARAL, Lígia Assumpção. *Diferenças e preconceito na escola: alternativas teóricas e práticas*. Grupo Editorial Summus, 1998. SANTIROCCHI, Ítalo, *Os Ultramontanos no Brasil e o Regalismo do Segundo Império (1840-1889)*. Roma: Pontifícia Universidade Gregoriana, Faculdade de História e Bens Culturais da Igreja, 2010, (Tese de Doutorado).

SANTOS, Luiz Gonçalves dos. *Desagravo do clero e do povo catholico fluminense ou refutacao das mentiras e calumnias de hum impostor que se intitula missionario do rio de janeiro, enviado pela sociedade methodista episcopal de new-york para civilisar e converter ao christianismo os fluminenses, &c., &c., &c.* Rio de Janeiro Imprensa Americana, 1837.